

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO III

Assignaturas
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " — " 800
Anno 1440 " — " 1600
Avelso 40 " — " 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 127

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

*José d'Albuquerque
Couto d'Amorim Novaes,
tendo de retirar-se
para Lisboa, despede-se
de todos os seus amigos,
aos quaes offerece
a sua limitada prestimo
n'aquella cidade.*

BARCELLOS. 4

O insulto é o apanagio da Granja. Dil-o a boa razão, dil-o a observação rigorosa dos factos.

Não despertar a hydra que dorme o somno pezado que succede sempre ás grandes desventuras, não avivar o incendio que lavra insidiosamente sob o involucro que a combustão lenta e demorada lhe prepara, é uma necessidade reclamada pela decencia. Além d'isso essa irritabilidade, sem exemplo na historia contemporanea dos partidos, tem sido revelada ao paiz pelos principaes orgãos

da Granja. Não é, pois, uma opinião nossa: a imprensa opposicionista diz abertamente que será intransigente e arrebatada todas as vezes que, belliscada no seu melindre, houver de defender peito a peito o campo, onde os seus baluartes estão assentados. Esse cyclone que promette aniquilar d'um só impeto um partido que conta nas suas fileiras não só estadistas de primeira plana mas tambem muitos cavalleiros cujo character honesto lhes assegura um logar distincto no campo politico, não será, porém, tão exterminador como se annuncia.

Enviar quatro phrases d'effeito ao paiz, annunciar uma aniquilação completa quando as coizas não corram ao paladar da Granja é sujeitar-se ao ridiculo que, inevitavelmente, lhe acarreta semelhante procedimento, é ir d'encontro a todos os principios dictados pelo bom senso!

Que a Granja trabalhe, cuidadosamente, na obra que encetou, posto que não consiga os resultados phantasiados, comprehende-se bem e

nós apoiamos sempre, como por vezes temos dito, os apóstolos de qualquer ideia embora de pequeno exito. Mas não podemos levar a bem que a Granja, em menos prezo da sua reputação, calque aos pés os principios da justiça e se avilte, calumniando os adversarios.

Mais convicções e menos leviandade, quando offerece ao paiz as suas considerações, está n'isso todo o nosso empenho.

Um desmentido formal, por exemplo, não tem para a imprensa opposicionista todo o valor, toda a importancia que merece; é coiza de pequena monta; é uma ligeira impressão, no seu dizer, que não fica gravada na memoria de todos e que nada influe no bom ou máo futuro d'esse partido. Esta opinião, valha a verdade, não merece as honras da discussão.

A Granja, sem dar a razão, dizia ha pouco tempo que o actual gabinete possuia poucas condições de vida, que não dispunha de coragem bastante para se apresentar a prestar contas de seus actos na

presença dos representantes do paiz e que, inevitavelmente, seria addiada a abertura da camara até que uma occasião mais feliz lhe permittisse realizar o que n'este momento era impossivel. A noticia foi recebida com toda a reserva, o paiz não lhe ligou a importancia que merecia, julgando mesmo d'absoluta necessidade um desconto inversamente proporcional ao pouco credito de quem a havia forjado.

O gabinete, do mesmo modo, pouca importancia deu ao facto, não recusando diante das affrontas da troupe da Granja; e, contra as affirmativas da sua imprensa desmoralisada, abriu as portas do parlamento aos representantes do paiz para lhes mostrar quanto zelo e solicitude tem empregado no bom cumprimento de seus deveres.

Que dirá agora a gente da Granja?

SECÇÃO NOTICIOSA

Governador civil—Pelas 8 horas da manhã do sabbado pp. chegou à estação do caminho de ferro n'esta villa, o exm.º sr. Governador civil do districto, acompanhado dos snrs. Azevedo Magalhães, drs. José Borges de Faria e José Novaes.

Na gare foi s. ex.º esperado por numeroso concurso de cavalleiros d'esta villa e Barcelinhos, tocando à chegada do comboio a musica barcelense e subindo ao ar bastantes grandolas de foguetes. Depois de curta demora na estação, seguiu s. ex.º a pé, acompanhado por todos os individuos que o esperavam até ao Hotel Barcelense aonde por seu encargo, devia servir-se o almoço.

Aqui, como na gare estava postada a musica que tocou variadas peças do seu repertorio estalando no ar, alternadamente, grande copia de foguetes.

Assistiram ao almoço do exm.º sr. governador civil os seguintes srs.:

Doutores: Salazar—Fonseca—José Novaes, deputado por Barcellos e presidente da camara—Pizarro, secretario geral—Ramires, administrador do concelho—José Borges, deputado por Espozende—commendadores: Faria Machado e Marques—Gaspar da Rocha, administrador substituto de Espozende—Manoel Vianna, presidente da camara de Espozende—José Lopes d'Albuquerque—Azevedo Magalhães, de Braga—e João Lopes, de Espozende.

As diversas salas do hotel estavam repletas de amigos dedicados de s. ex.º.

Pelas 9 e meia horas partiu o exm.º sr. governador civil para Espozende acompanhado de grande numero de amigos, aonde chegou pelas 11 horas, sendo muito festejado em algumas das freguezias por onde passou.

Na freguezia de Perilhal, d'este concelho, esperavam s. ex.º alguns dos seus amigos d'Espozende esperando-o outros á entrada da villa aonde estava levantado um elegante arco de flores e tocavam duas bandas de musica, subindo ao ar muitos foguetes.

Quando o exm.º sr. governador civil percorria as ruas de Espozende, deitavam flores das janellas e reventavam no ar grande numero de foguetes.

S. ex.º visitou a camara municipal, administração do concelho e hospital da Misericordia, seguindo

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

TRISTE !...

E's triste! como a bonina
Que á sombra o aroma exhala;
Que a aurora não illumina
É a viração não embala!

Como a lampada que espalha
Doce luz em chão funereo!
Como a perola que orvalha
As rosas do cemiterio!

E's triste! mas a tristura
Fica-te bem! por que és bella!
Nunca vi tal formosura
Senão em pallida estrella!

E's triste! por que te anima
O coração a saudade
De quem veio lá de cima
Para esta soledade!..

E's triste! Deus comprehende
Tua dôr. Não é da terra

O orvalho que se desprende
Pelas alturas da serra.

Pensas que a ninguem magoa
Acaso a mesma tristura?
O' anjo d'alma tão boa!
Eu peso a dôr que te pesa!

Eu aspiro em tua fronte
As flôres d'alma suave;
Como vejo no horizonte
O passar d'alguma ave....

Custa a achar um bom amigo
N'um ermo desterro agreste;
N'este misero jazigo
Sem a sombra d'um cipreste!

Mas eu amo! eu sinto! eu peno
Com este amor indivisivel....
Que á sepultura condemno!
Que condemno ao impossivel!

Desvia palidos versos
D'uns olhos de luz tão pura!..
—Na campá lyrios dispersos....
Perpetuas na sepultura....

A. MALHEIRO

depois para a freguezia de Fão, onde era esperado não só pelo povo d'aquella freguezia como das freguezias circumvisinhas, levantando entusiasticos vivas.

No caes de desembarque levantava-se um lindo arco de flores e as ruas estavam todas embandeiradas, percorrendo-as uma banda de musica e queimando-se muito bom fogo.

Chegado ali s. ex.ª com toda a comitiva dirigiu-se a igreja do Bom Jesus, depois visitou o hospital d'aquella localidade e a igreja da Misericórdia, regressando a Espozende foi em seguida ver as obras da barra.

Aos srs. padre Villa-Chã, Casaes e Reis promotores d'esta esplendida festa em Fão, reuniram-se todos os seus adversarios politicos e em uma representação que fizeram ao exm.º sr. governador civil pediam-lhe intercedesse para com o governo para o conseguimento da ponte sobre o Cavado, ao que s. ex.ª respondeu que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance para um melhoramento de tanta utilidade.

A's 5 e meia horas da tarde regressou s. ex.ª a esta villa dirigindo-se a estação do caminho de ferro com destino a Braga, indo muito penhorado para com os habitantes d'Espozende e Fão onde recebeu tantas provas de consideração e estima.

Doenças—Tem estado gravemente incommodado o sr. commendador David de Barros e Silva Botelho, digno vice-presidente da camara municipal.

Está tambem doente o sr. José Joaquim Rodrigues Coelho, da freguezia de St.ª Maria de Gallejos, proprietario, e um dos maiores contribuintes d'este concelho.

Estimamos registrar no numero seguinte as melhoras d'estes cavalheiros de quem nos prezamos de ser amigos.

Obras do hospital—Proceguem com bastante actividade as obras do hospital e Azylo d'esta villa; n'um dos dias passados ficou concluida a collocação do gradeamento externo dos corpos lateraes do edificio na fachada principal.

O gradil é simples mas de bonito effeito.

Apeadeiro de Carapeços—Como estava annunciado verificou-se no domingo a paragem dos comboios no apeadeiro de Carapeços entre os kilometros 56 e 57 da linha do Minho.

Durante todo o dia esteve no local uma banda de musica, e a paragem dos comboios ouviam-se entre os confusos vivas do rapazio o estrondar horrivel dos classicos morteiros.

Foi um dia cheio, na linguagem propria.

Convalescente—Acha-se entre nós a completar a convalescência d'uma perlinzas enfermidade, o nosso amigo e distincto academico sr. José Thomaz Belleza.

Desejamos a s. s.ª prompto restabelecimento.

Policia civil—Foi rendido por igual numero de praças o desfacimento da policia civil de Braga, aqui estacionado.

O Alto Alemtejo—Recebemos a visita d'este novo collega que não noticiamos opportunamente por falta de espaço.

Hebdomadario politico e noticioso vê a luz publica em Elvas e defende a politica regeneradora.

Seja bem vindo, por largos annos.

Diversas noticias—Foram nomeados lentos substitutos da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, os snrs. drs. Lopes Praça, padre Antonio Candido e Guimarães Pedrosa.

Falleceu em Belem o sr. general de divisão reformado, José Freire d'Andrade.

grassado a epidemia da variola, ceifando muitas vidas. Reina grande pezar na povoação.

—Consta que, além dos projectos financeiros, o governo tenciona apresentar ao parlamento na proxima sessão, propostas relativas a revisão politica e administrativa, recrutamento, lei eleitoral, organização de engenharia civil, código penal, processo criminal, trabalho de menores e outros.

—No principio de julho começa a vigorar a lei da reforma da contabilidade publica, tendo-se previamente nomeado o respectivo pessoal.

Despedida—Partiu na segunda-feira para Lisboa o sr. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, illustre deputado por este circulo; a estação do caminho de ferro foram despedir-se de s. ex.ª muitos dos seus amigos pessoas e politicos, acompanhando-o quasi todos até Pamalicio e Ermezinde.

Movimento da cadeia—Durante a semana finda deram entrada nas cadeias d'esta villa os seguintes individuos:—Francisco da Silva, da freguezia de St.ª Maria do Abade do Neiva—José Bento, desertor do exercito, da freguezia de S. Ems—Francisco Sanehes, da freguezia de St.ª Eulalia, provincia da Coruña.

O Tripeiro—Recebemos o 1.º n.º do «Tripeiro», diario portuense que principiou a ver a luz publica no dia 2 do actual.

Redacção, prunorosa e estilo fluente.

Desejamos ao illustre collega vida longa e próspera.

Movimento do hospital d'esta villa no mez de dezembro

Ficaram existindo em 30 de novembro:	homens 11,	Total 18
Entraram durante o mez de dez.	mulheres 7,	11
	20	18
	10	10
Somma.....		
Sahiram tratados durante o mez		
Falleceram.....		
Ficaram existindo para janeiro de 1882		

Importante! terrivel! assombroso!—E' da «Lucta» o seguinte gracioso escripto:

«O povo da capital está cheio de indignação, furo, furioso, capaz de comer ministros vivos.

Corre aos theatros e ás praças, repassa-se de colera, e desata a fazer reuniões e nós abaixo assignados, pedindo raios e coriscos para fulminar um governo que assim fere as suas mais queridas affeições! Temos bernada!

Vinte arvores, vinte arvores, foram cortadas no Rocio!

Reparem bem que são vinte, e não vinte uma, caso que mais dá ao gôto ao povo da capital, porque é um numero decimal, duas dezenas, duas decadas, quatro lustres, uma vintena!

Tal é o telegramma estapafurdio com que o correspondente do «Primeiro de Janeiro» pretende espantar os seus leitores do norte, onde muita gente sabe que o commercio e moradores do Rocio em Lisboa, o que mais desejam é ver-se livres das taes arvores, contra as quaes reclamam repelidas vezes.

O' indignação lisbonense! O' illustre patarata!

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 15 do corrente foi:

Trigo, cada raza ou 17,373..	900
Milho alvo, idem	900
Milhão branco, idem ..	460
Dito amarello, idem ..	440
Feijão graudo, idem ..	480
Dito miudo, idem ..	400
Centeio, idem	480
Batatas, idem	400
Castanhas, idem	600

Pudim de laranja

Empreguem-se 12 gemas d'ovos com 3 claras, 500 grammas d'asucar branco, uma pequena quantidade d'aguardente, canella em pó e noz moscada ralada. As laranjas empregam-se raladas (só a casca), cozem-se, espremem-se por um pano e misturam-se com os mais ingredientes; depois de tudo perfeitamente misturado, deita-se na forma bem untada com manteiga e coze-se a banho d'agua.

SECÇÃO LITTERARIA

TREVAS

A JOSÉ CALDAS

Quando se apaga a lampada de vida
N'um craneo intelligente,
Pergunto: aquelle adeus final, terrivel
E' dito eternamente?

E vou-a aos paramos celéstes
A alma immaculada?
Ou extingui-se-ha materia inerte,
Nas solidões do nada?

Não sei, mas que fatal, negro mysterio
Circunda o nosso ser!
Conquista o homem honras e renomeo
Para depois morrer!

Eleva-se nas azas do talento
Aos mundos do infinito!
E morre na mysteria impenitente
Qual se fora precito!

Rasga horizontes novos p'ra sciencia
Ao sol da liberdade!
Mas para... e fica mudo ante a legenda
Fatal da eternidade!

Fosse genio ou heroe, aguia arrojada
Do sol buscando a luz,
Um dia elle tombou, cabiu inerte
Rolando aos pés da cruz;

A terra é revolvida e sem piedade
Vai dentro d'um caixão,
O espirito onde é que sta? onde é que para
A santa immanação?

Dizei-o vós, levitas, vós que a vida,
Passais entre a oração,
Como é que surgirá para o finado
A luz da redenção?—

PEREIRA ROÇAS

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 3 DE JANEIRO

Lá foi caminho da eternidade o anno de 1881.

Deus lhe perdõe as muitas tropelias que fez, porque ellas já estão demais castigadas pelas poucas saudades que o anno velho por cá deixou.

O anno novo entrou com cara de quem perdeu na renda; trouxe a apparencia de um velho caturra e rabugento.

Oxalá que elle se arrependa e dentro em breve nos mostre melhor cara.

—Reuniu hontem em sessão extraordinaria a camara municipal do Porto.

O fim da reunião, segundo disse o sr. presidente, era de ferir juramento e dar posse aos novos vereadores.

Depois de s. ex.ª fazer algumas considerações com referencia aos actos da gerencia finda e com relação ao emprestimo municipal, procedeu-se á chamada dos vereadores reeleitos e dos ultimos eleitos, que estavam presentes e que eram os snrs. Carneiro de Mello, Carneiro de Vasconcellos, Alves Pimenta, Manoel Francisco Moreda e dr. Arnaldo Braga.

Procedeu-se em seguida a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, ficando eleitos para o primeiro o sr. Correia de Barros e para o segundo o sr. Carneiro de Vasconcellos.

Depois da distribuição dos pelouros pelos respectivos vereadores, ainda o sr. Correia de Barros fallou a respeito dos melhoramentos da cidade, nomeou duas commissões para as expropriações a que tem de se proceder na cidade, e quando, como vulgarmente se diz, se ia a desfazer a feira, entrou na sala das sessões o secretario da camara á frente dos empregados mais graduados, e lendo uma felicitação ao sr. Correia de Barros, entregou-lhe um album contendo os retratos dos mesmos empregados.

O sr. presidente agradeceu, como diz um novo jornal que aqui se publica—«O Tripeiro», com lagrimas a alta prova que recebeu dos seus subordinados.

Tenho muito pezar que o sr. Barros fosse para a camara fazer um papel de Magdalena arrependida.

Mas porque diabo choraria o sr. presidente?

Francamente, eu não atino com a razão porque o sr. Barros chorou, a não ser que o album cheirasse a cebolla, ou que s. ex.ª a trouxesse no bolso.

—Foram elevados á dignidade de condes os snrs. viscondes da Trindade, e da Silva e Monteiro.

—No theatro de S. João realiza-se amanhã um spectaculo, o beneficio do distincto maestro Cyriaco de Cardoso.

Sóbe á scena, como lhes disse, o «Processo do Rasga» desempenhado pela troupe de pequeninos amadores que o mesmo maestro ensaiou.

—Abre no dia 6 em casa do sr. José David, á rua do Bomjardim, uma exposição muito curiosa e primeira no seu genero.

E' uma exposição de albuns e folhas soltas onde muitas damas e cavalheiros tem colleccionado chromo-lytographias, já fazendo bouquets, urnas, jar-

ras com flores, paizagens, &c. Tive occasião de ver algumas folhas, que são um modello de bom gosto e paciencia.

Para a semana fallarei mais detidamente a tol respeito. C.

LIVRO DE SENSAÇÃO

O fim do mundo, em face da tradição e da sciencia, por Souza Moreira.

Como os leitores facilmente comprehendem, o assumpto é um d'aquelles que mais interessa a humanidade.

O auctor dividiu o seu trabalho em duas partes: tradicional e scientifica.

Na parte tradicional, com uma critica elevada e racional, quer provar que o apparato do fim do mundo, não prima por originalidade, não passando de mera phantasia dos evangelistas. Na parte scientifica, adopta aquella hypothese de Newton—que os cometas podem cair nas estrellas transitorias, offercendo-lhes assim novo elemento á combustão—; n'este ponto o auctor revela elevados conhecimentos da sciencia astronomica, e desenvolve-os com bastante lucidez e firmeza para chegar á conclusão do que o mundo (o planeta que habitamos) não pôde acabar, mas sim uma parte dos seus habitantes morrer por insolação.

No importante trabalho do nosso amigo e collega, avulta uma opinião completamente original e que, n'um paiz mais adiantado, daria grande elemento á critica scientifica.—tal é a opinião de que os aereotilhos não são corpusculos planetarios, como Olbers pretendia, mas alias corpusculos cometarios.

Não sabemos se o auctor tem razão, porque nós fallecem estudos sobre a materia, mas da serie dos seus argumentos alguma coisa transparece de convincente.

O opusculo está escripto n'um estilo fluente, claro, e por vezes illuminado com formosas scintillações.

Custa 200 rs. E por tão diminuto preço dá-nos o seu auctor leitura proveitossissima.

Está á venda na rua do Almada, 351-1.º, e nas principaes livrarias.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Com o sorriso nos labios bem o pobre entregador entregar-vos o jornal e agradecer, senhor.

Sua eterna gratidão hoje bem manifestar pela esmola que lhe d'este para poder consoar.

Já que nada possui com que vos possa brindar, para cumprir vossas ordens está prompto—podeis mandar.

O entregador da Folha da Manhã

AGRADECIMENTO

Renovamos, por este meio, os testemunhos do nosso intimo reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que assistiram ao enterro de nossa chorada sogra e mãe Anna Izabel do Carmo e que nos patentearam por outros modos a



sua amizade e estima por occasião do triste acontecimento que nos enluteu. Se alguma falta, porém, houve para qualquer pessoa, pedimos nolla desculpa, não só por involuntaria, como por completamente estranha á nossa vontade.—Barcellinhos, 30 de dezembro de 1881.

Anna Joaquina Maciel e Faria
Padre Luiz Augusto de Faria
Francisco Antonio de Faria

METHODO

DE

BRANCO RODRIGUES

Eis o texto do attestado passado por um dos alumnos lecionados por este escriptor na associação dos jornalistas. Mais dois alumnos terminaram este curso em condições identicas, sendo um, uma creança de 9 annos.

Precedemos o attestado do discipulo com o que affirma o seu anterior analphabetismo:

«Declaramos que Manoel Jesus da Silva na data de hoje é absolutamente analphabeto.—Casa da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes. Lisboa, 7 de novembro de 1881.—Hippolyto de Mattos Cordeiro—João F. Marques Pereira.»

«Completo hoje 25 lições, que começaram no dia 7 de novembro no curso da associação dos jornalistas, declaro que durante ellas aprendi a ler e a escrever. Pelos obsequios que recebi do sr. Branco Rodrigues, pela dadia da sua excellente obra: o *Methodo Simultaneo de Leitura e Escripção*, ficarei eternamente agradecido.—Lisboa, 2 de dezembro de 1881.—Manoel Jesus da Silva.—Calçada de Sant'Anna, 110, 1.º»

As lições d'este alumno e as dos que já completaram a sua leccionação, os attestados que comprovam o seu anterior analphabetismo e as declarações feitas pelos discipulos, identicas á que publicamos hoje, estão patentes na casa da associação dos jornalistas, na praça do Monumento a Camões, 36, 1.º, Lisboa.

O curso continúa aberto das 7 ás 8 das noite para os alumnos que se matricularam ultimamente, e o publico pôde continuar ali a ver, dia a dia, os resultados que estes obteem.

Alguns professores da provincia teem mandado pedir ao sr. Branco Rodrigues explicações sobre o modo de applicação do methodo.

ANNUNCIO

Instruções regulamentares para uso dos delegados parochiaes, contendo todas as disposições applicaveis a estes funcionarios, segundo as ultimas leis e regulamento sobre o ensino obrigatório.

Preço 80 rs.

Cadernos para o recenseamento das creanças na idade escolar com suas respectivas capas e notas, confeccionados em harmonia com o modelo official.

Preço de cada caderno 60 rs.

Os pedidos devem ser dirigidos á administração da «Verdade»—rua Direita da Varzea Pequena n.º 99—Thomar, que remetterá promptamente as requisições feitas, francas de porte, mediante a sua importancia em estampilhas de 25 rs. ou vales do correio.

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

FORTE DE SÁ

6—LARGO DA CRUZ—6

Recebeu um excellente sortimento de fazendas proprias da estação, taes como, panos, cazimiras, tanto nacionaes, como francezas e inglezas, cheviotes e picotilhos, e varias outras fazendas tanto para factos de homem como de senhora. Ha tambem um variado sortido de morins, panos familias e famosos, e panos crús, o que tudo vende por preços muito rasoaveis.

NOVA VISTA

Geral do Bom Jesus do Monte (proximo de Braga), representando o grande portico de entrada, todas as capellas, escadorios, fachada da igreja, &, nitidamente impressa agora em Franca, em superior papel de grande formato, por um processo que imita a photographia. E' esta a vista mais completa que até hoje tem apparecido. Preço 500 rs. em sellos, remettidos á empresa. Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, Lisboa.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcellinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

VINHO E AZEITE

Vende-se por conta do lavrador, na casa do Palmeiro, em Barcellinhos, vinho do Douro a 40 e 50 rs. o quartilho, e azeite do Douro a 140 rs. o quartilho. 575

CONVITE

Tendo de celebrar-se uma missa no proximo sabbado, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Terço d'esta villa, pela alma de nossa saudosa mãe D. Miquelina Roza Lopes Vieira, os abaixo assignados rogam a todos os seus amigos e da fallecida, o obsequio de assisti-

rem áquelle riligioso acto.—Barcellos, 4 de janeiro de 1882.

Augusto Candido Lopes Vieira
Joaquim Lopes Vieira 582

089

19 11

da entrega. certa de pontualidade e tendo sido declarado a bilhete postal no seu quer bilhete pôde dirigir ra o d'Espozende, qual-correio de Barcellos para ples; por intermedio do quem for. O meio é sim-diffamar e injuriar seja pousabilidade alguma. segurança e sem res-safadas, pôde-se, com ainda mesmo das mais Mediante uma de X

AVISO AOS COVARDES

do-se por todos os objectos por cines J. S. S., responsabilizand-altern. d'isso firmada com as ini-sera marcada pelo contraste, e colunaria, que toda a sua obra tambem para evitar alguma tençente á sua arte. Declara-ga de toda e qualquer obra per-la, faz publico que se encarte-rives na rua Direita d'esta villa Joaquin da Silva e Sá, ou-

AVISO

ATTENÇÃO

Antonio Pires, morador na rua Direita, d'esta villa, faz publico que, desde esta data, se encarrega de qualquer encommenda d'esta villa para o Porto e vice-versa. O que faz ás terças e sabbados de cada semana.—Barcellos, 2 de janeiro de 1882.

Antonio Pires 581

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede entre menores por fallecimento de Francisco Joaquim Correia Lopes, da freguezia de S. Vicente de Arcias, com a pena de revelia.—Barcellos, 7 de dezembro de 1881.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O Escrivão

583 Antonio C. Alves Monteiro

EDITAL

A junta fiscal das matrizes prediaes do concelho de Barcellos:—

Faz saber que, em observancia do disposto nos artigos 127, 320, 334 e capitulo 5.º do regulamento de 25 de agosto de 1881, se acha devidamente installada pelo que convida os contribuintes a declarar, dentro de 30 dias, contados do immediato á data do presente edital, o que tiverem por conveniente ácerca das alterações occorridas nos seus predios; e bem assim para no mesmo praso, examinarem as matrizes, na repartição de fazenda, e apresentarem as suas reclamações sobre as alterações na designação das pessoas e sobre a fixação do rendimento collectavel dos predios parcial ou totalmente destruidos.

Todas as reclamações serão escriptas em papel sellado da taxa de 60 reis e com equal sello todos os documentos que as acompanharem.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou affixar o presente nos logares competentes.

Barcellos 20 de janeiro de 1882.

O PRESIDENTE DA JUNTA

Miguel Pereira da Silva.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado traficancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. 577

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620.000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso
2.ª Parte—A orphã
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira á mesma Praça, impressa em superior papel carlão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.º e 3.º classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.º CLASSE	3.º CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida à portugueza, vinho, assistência medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 53. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galleia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí à espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodrè, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas cidades e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Porto-Alegre—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 4, BARCELLOSINHOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas eirculares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificios, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILHEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

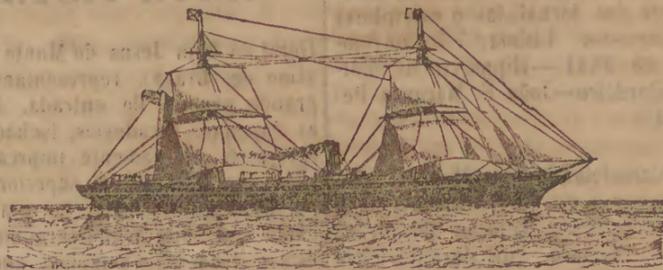
Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistência medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboy de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MA. OEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande reduccão de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellento tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)